

Política de Riscos Operacionais

Este manual abrange todos os colaboradores e prestadores de serviço da Propel e determina os procedimentos realizados que mapeiam e mitigam os potenciais riscos operacionais que possam surgir por falhas em sistemas, humanas e processos internos.

A instituição está em constante desenvolvimento de processos operacionais a fim de sanar potenciais riscos operacionais que por ventura possam atingir suas atividades. Essa observância acontece por identificação, análise, ação e aprimoramento dos processos.

Na Resolução 3.380, de 29 de junho de 2006, do Banco Central do Brasil, o foco é Risco Operacional com o objetivo que as instituições determinem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de Risco Operacional de acordo com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

1. Definição de Risco Operacional

Conforme a Resolução 3.380, Risco Operacional é a probabilidade da ocorrência de perdas para instituição que possam ser consequências de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Alguns exemplos de Risco Operacional são:

I – fraudes internas;

II – fraudes externas;

III – demandas trabalhistas e deficiência de segurança do local de trabalho;

IV – práticas incompatíveis relativas a clientes, produtos e serviços;

V – danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;

VI – aqueles que podem interromper as atividades da instituição;

VII – falhas em sistemas de tecnologia da informação;

VIII – falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

2. Compromissos

As responsabilidades abaixo devem estar em contínuo aprimoramento:

- I – identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- II – elaboração e arquivamento de relatórios anuais de deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- III – elaboração de testes anuais para checagem do cumprimento do controle de risco operacional;
- IV – disseminação da política estabelecendo papéis e responsabilidades;
- V – plano de contingência;

2.1 Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional

Anualmente a empresa produzirá relatórios com os principais acontecimentos do período onde descreverá todas as etapas desde a identificação do problema até o plano de ação executado, e como está sendo monitorado no longo prazo. Tendo essas informações, verifica-se os impactos que este item teve no dia a dia da empresa e quantificar o impacto financeiro que resultou. Os mesmos itens passam anualmente para verificar se é necessário aprimorar sua manutenção.

No caso de operações no mercado, a metodologia de trading exige documentação da corretora e confirmação do trader (sempre armazenando o histórico de comunicação via e-mail, chat ou Bloomberg, para futura conferência). O risco operacional na execução das ordens é feito mediante checagem dos volumes, preços e montantes finais, no momento da confirmação da ordem.

No final de cada dia, a área operacional confere as informações contidas nas notas de corretagem, formalização do trader e do corretor. São boletadas no sistema de custódia do administrador apenas informações checadas. Adicionalmente o administrador também confere todas as notas e movimentações do dia.

O procedimento de confirmação de ordens consiste em um terceiro, responsável pelo middle, checar os comprovantes eletrônicos das operações (nos diversos sistemas, como Bloomberg ou mesmo documentação via e-mail) e confrontar as ordens com as notas de corretagem enviadas pela corretora. Aprovadas as operações, as movimentações são boletadas no sistema do administrador, que por sua vez checa novamente as movimentações antes de processar o fechamento da carteira.

Com relação a posições de carteira e custódia, diariamente os valores de mercado dos papéis devem estar de acordo com os respectivos PUs e provisões (juros, dividendos, etc.) disponíveis nas diversas fontes primárias de dados (Bovespa, BMF, Anbima, etc.). Eventuais posições que não possuem fonte pública de informações, como crédito privado ou opções, seguem a marcação a mercado definida pelo administrador. Conferidas as posições da parte ativa do fundo, são apuradas todas as despesas

e contas a pagar (como taxa de administração e performance). A carteira diária apurada pelo administrador só é liberada após a aprovação da gestora.

2.2 Elaboração e arquivamento de relatórios anuais de deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional

Com os dados do item anterior, os colaboradores mantêm reuniões periódicas com os gestores onde possam discutir sobre os planos de ação e qual seu efeito na área e atividade, para escolherem a melhor alternativa. Com isso, todas as reuniões são arquivadas para que em uma eventual recidiva, ser resgatado como foi implementado anteriormente e analisar o motivo pelo qual o plano não funcionou.

2.3. Elaboração de testes anuais para checagem do cumprimento do controle de risco operacional

A Propel possui relatórios periódicos de monitoramento dos controles operacionais que são confrontados com os casos que vieram em pauta nas reuniões. Com isso, se houver alguma brecha no relatório, implementamos os aprimoramentos.

2.4 Disseminação da política estabelecendo papéis e responsabilidades

Com as reuniões periódicas e na entrada de novos colaboradores, a política torna-se um hábito no dia-a-dia da empresa e todas as tarefas têm seu principal executor, podendo ter auxiliares, e todos os colaboradores podem verificar o status no controle interno.

2.5 Plano de continuidade dos negócios

Temos um manual que descreve o plano de continuidade dos negócios

3. Conclusão

A política de Risco Operacional é essencial para o cotidiano da empresa e deve estar disseminada entre todos os colaboradores e prestadores de serviços à empresa. Visto isso, as reuniões periódicas de manutenção e de acertos e os relatórios de controle interno são de extrema importância para que o cumprimento e possibilidade do risco operacional acontecer sejam mitigados.

Pela relevância que qualquer erro operacional ocorrido possa impactar a empresa, este manual tem um enorme valor e é monitorado de perto para que consigamos resultados tanto em retorno para o investidor quanto para a valorização dos processos que permitem uma melhor visão e simplificação a todos colaboradores.